

**BOLETIM**

CASA RURAL

SUINOCULTURA

ECONOMIA E MERCADO



# Sumário

## 1. Uso e Ocupação do Solo MS

## 2. **Economia e Mercado**

- Exportações Agro
- Mercado Externo
- Principais Destinos
- Portos e ranking
- Abates
- Engorda
- Preços
- Relação de troca

## 3. Custo de produção

## 4. Giro Sanitário

## 5. Climatologia

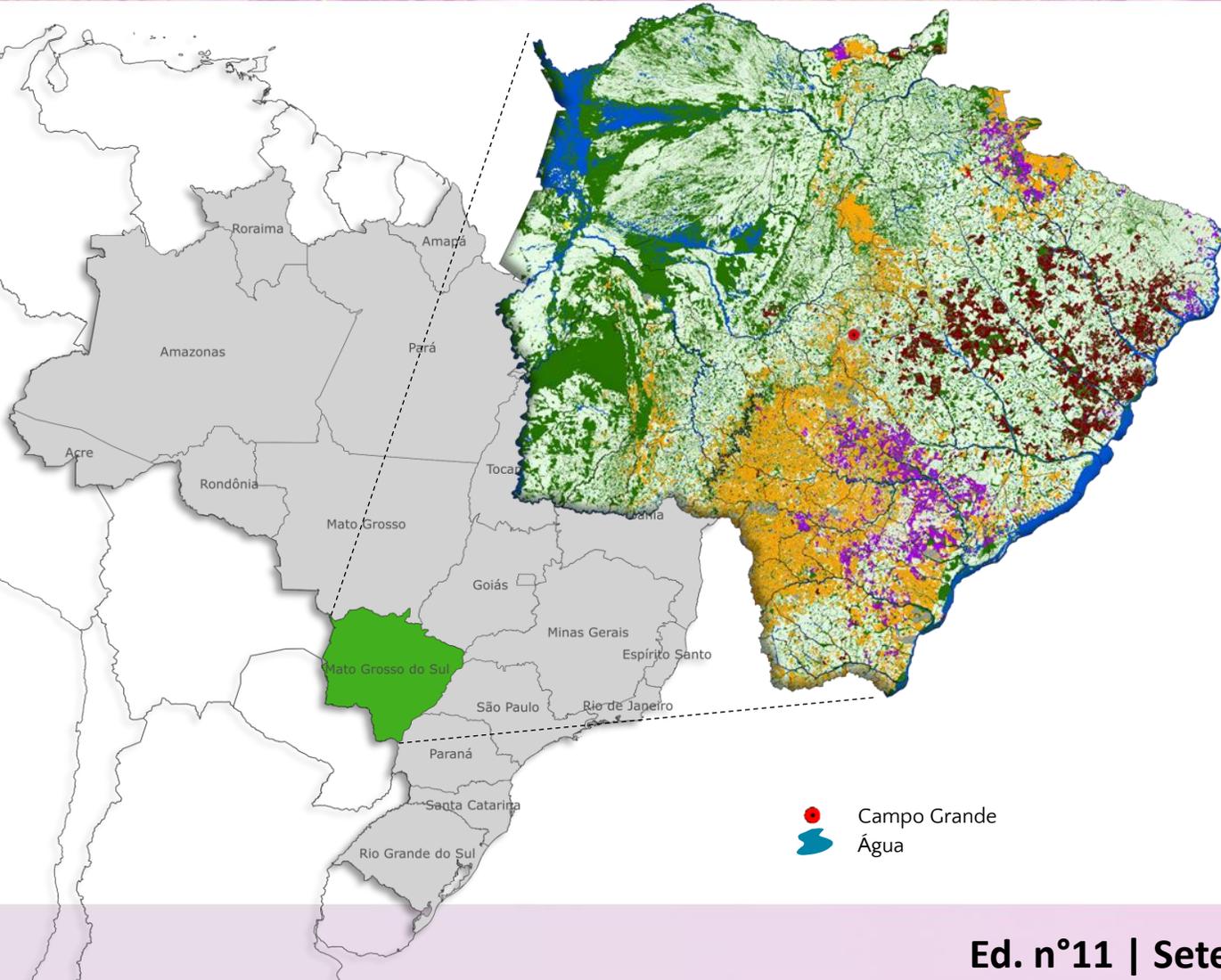
## 6. Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

## 7. Curso - Auxiliar em Saúde Animal (EAD)





# Uso e Ocupação do Solo



Mapa 01 – Uso e Ocupação do Solo – MS  
1º Safra 2023/2024

Legenda	Cultura	Área	Participação
	Soja	4.524.830	12,70%
	Milho	10.349	0,0%
	Cana-de-açúcar	904.211	2,5%
	Eucalipto	1.722.514	4,8%
	Pinus	5.698	0,0%
	Seringueira	25.128	0,1%
	Pasto	17.359.270	48,6%
	Remanescentes	10.996.432	30,8%
	Outros	2.100.415	5,9%
<b>Total</b>		<b>35.713.354</b>	<b>100%</b>

Realização:



# Exportações Agro

Nos oito meses de 2025, o agronegócio de Mato Grosso do Sul exportou US\$ 6,86 bilhões. Esse resultado foi **3% superior ao valor de igual período de 2024** em que a receita havia sido de US\$ 6,67 bilhões. A participação do agronegócio representou 94,2% em relação a tudo que o estado exportou (Gráfico 01). Os produtos florestais geraram receita, 48% superior ao igual período de 2024 e garantiu que o setor respondesse por 32% (US\$ 2,19 bi) das exportações do Agro. Carnes registraram vendas 34% maior e respondeu por 20,5% (US\$ 1,22 bi) do faturamento de MS com as exportações do agronegócio nos oito meses. A participação do complexo soja na receita total foi 34% (US\$ 2,33 bi) representando redução de 27% de 2024 para 2025. A receita com a exportação do complexo sucroenergético (US\$ 463,51 mi), retraiu 13% em comparação com 2024 (Gráfico 02). A exportação de milho é 4% inferior, nos oito meses de 2025 em relação a 2024.

Gráfico 01 – Participação do Agro nas exportações de MS – jan-ago/2025

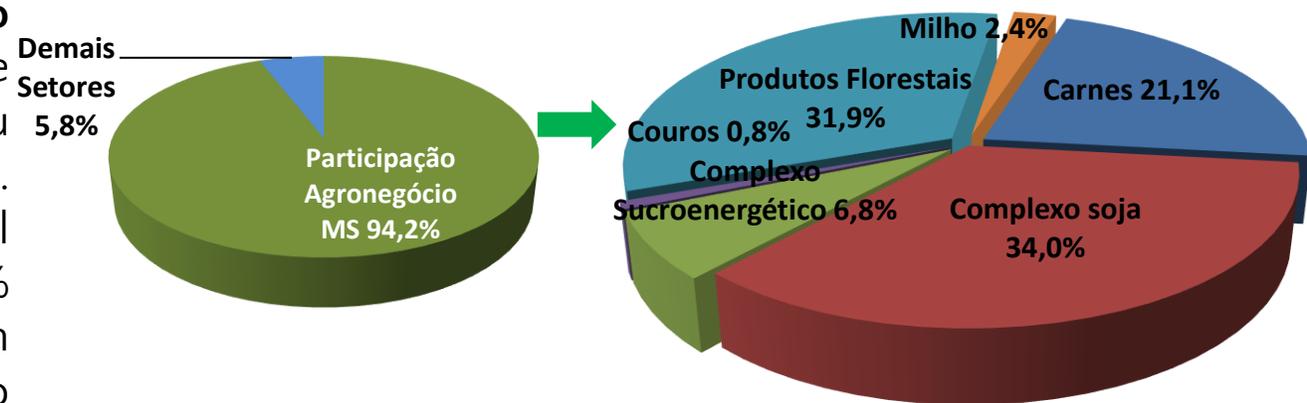
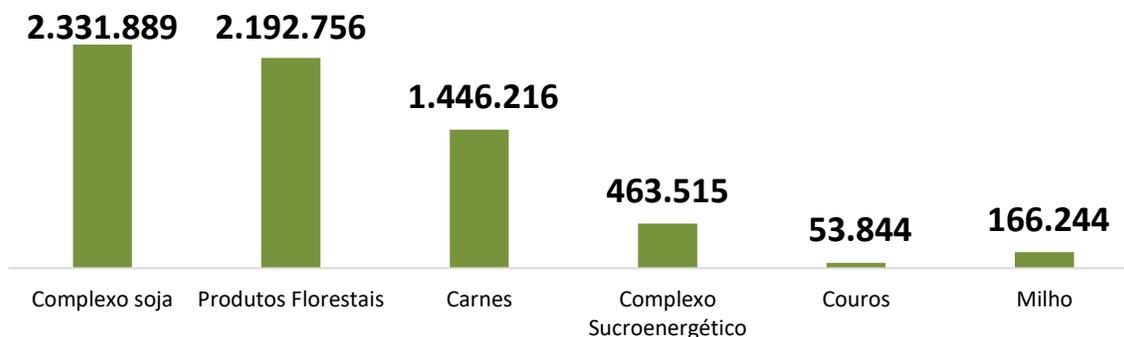


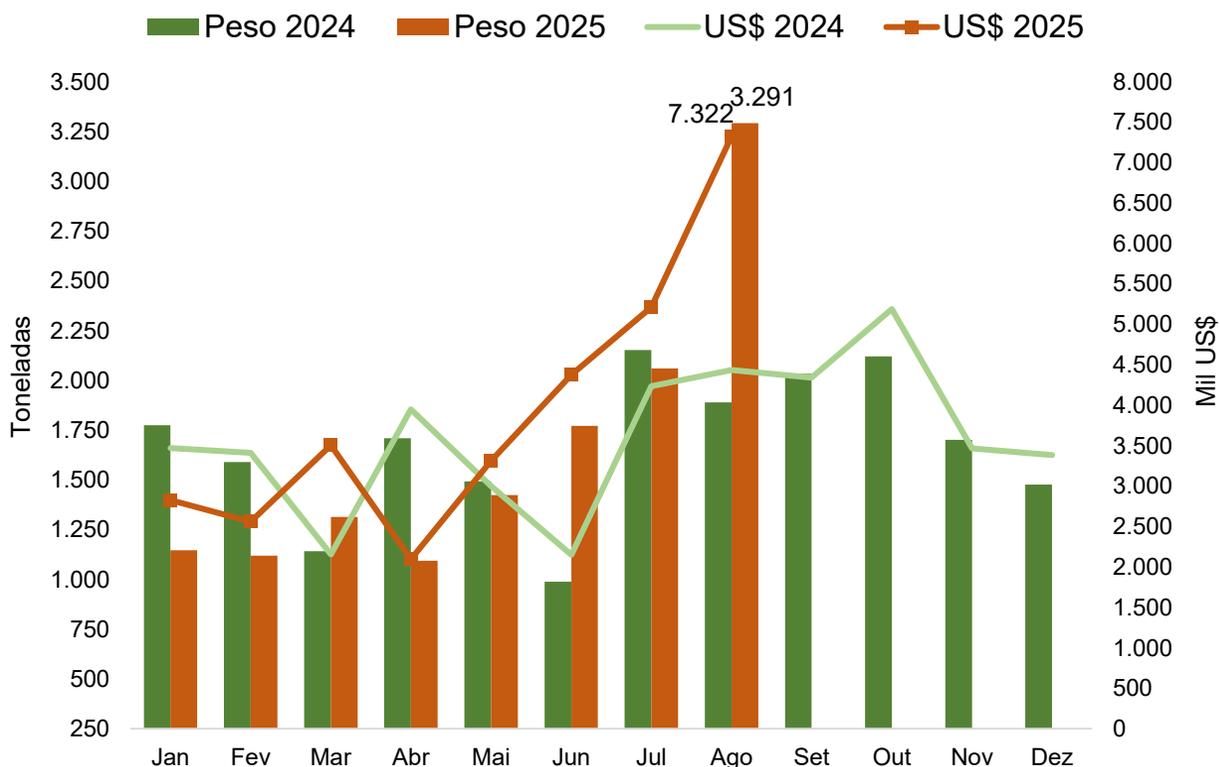
Gráfico 02 - Principais produtos em mil US\$ – jan-ago/2025



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC.

# Mercado Externo

Gráfico 03 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 7,3 milhões em receita e 3,2 mil toneladas no mês de agosto de 2025 (Gráfico 03). Esse resultado superou o mês anterior e na comparação interanual a receita apresentou crescimento de 65% enquanto o volume exportado aumentou 74%. No acumulado dos oito meses de 2025 o MS exportou US\$ 31,2 milhões e 13,2 mil toneladas de carne suína, o que correspondeu a aumento de 16% na receita e crescimento de 4% no volume quando comparado ao resultado de igual período de 2024 em que o faturamento do estado foi US\$ 26,8 milhões e embarque de 12,7 mil toneladas. O Brasil faturou US\$ 2,17 bilhões e embarcou 850,94 mil toneladas, esses números representaram crescimento de 24% na receita e alta de 13% no volume quando comparado aos primeiros oito meses de 2024.



# Principais Destinos

Quadro 01 – Destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense – jan-ago/2025

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Singapura	8.722.018	2.900.489	3,01	27,95
Uruguai	4.206.941	1.433.320	2,94	13,48
Hong Kong	3.882.374	1.596.120	2,43	12,44
Filipinas	3.836.960	1.830.466	2,10	12,30
Emirados Árabes Unidos	3.336.818	982.500	3,40	10,69
Geórgia	1.851.812	708.438	2,61	5,93
Argentina	1.793.757	613.313	2,92	5,75
Angola	840.074	610.783	1,38	2,69
República Dem. Congo	608.855	373.290	1,63	1,95
<b>Total</b>	<b>31.206.455</b>	<b>13.218.330</b>	-	-

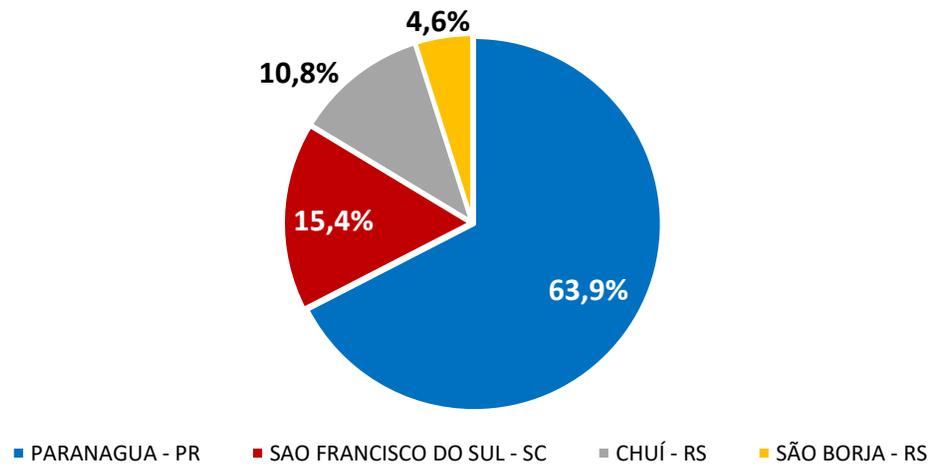
Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

O principal destino da carne suína de MS é Singapura. O País respondeu por 27,9% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 2,90 mil toneladas. O segundo lugar no ranking, com 13,4%, foi ocupado pelo Uruguai. Hong Kong, em terceiro lugar, com 12,4% da receita e 1,59 mil toneladas (Quadro 01).



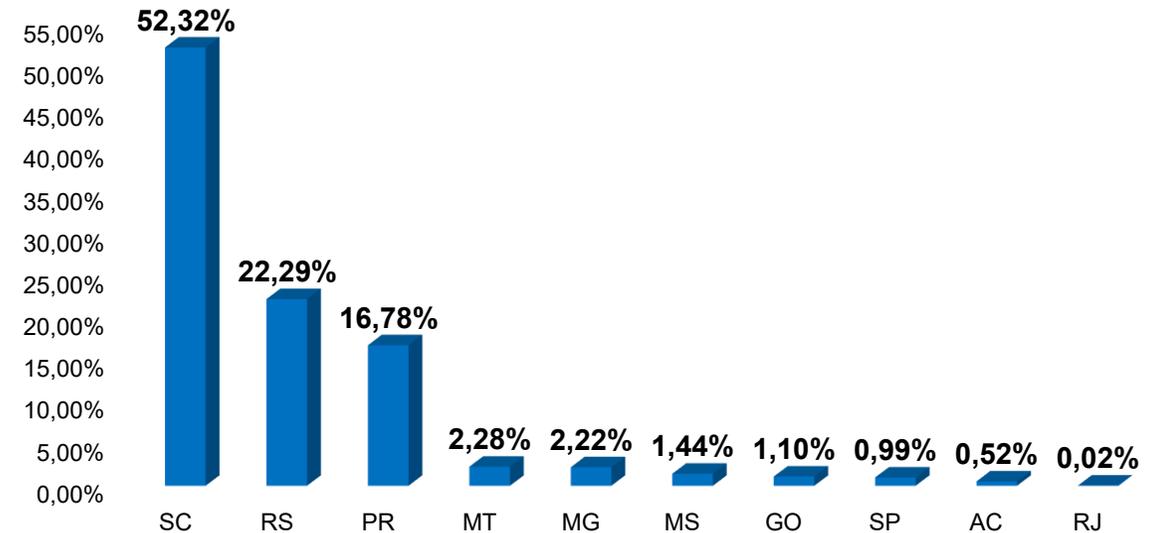
# Portos e ranking

Gráfico 04 – Portos de saída da carne suína de MS  
jan-ago/2025



O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de **63,9%** (8,4 mil ton.) da carne suína exportada por MS (Gráfico 04).

Gráfico 05 – Ranking dos estados exportadores  
jan-ago/2025



O MS respondeu por **1,44%** (US\$ 31,2 milhões) da receita brasileira (US\$ 2,17 bilhões) com exportações de carne suína e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 05).

Fonte: Secex, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

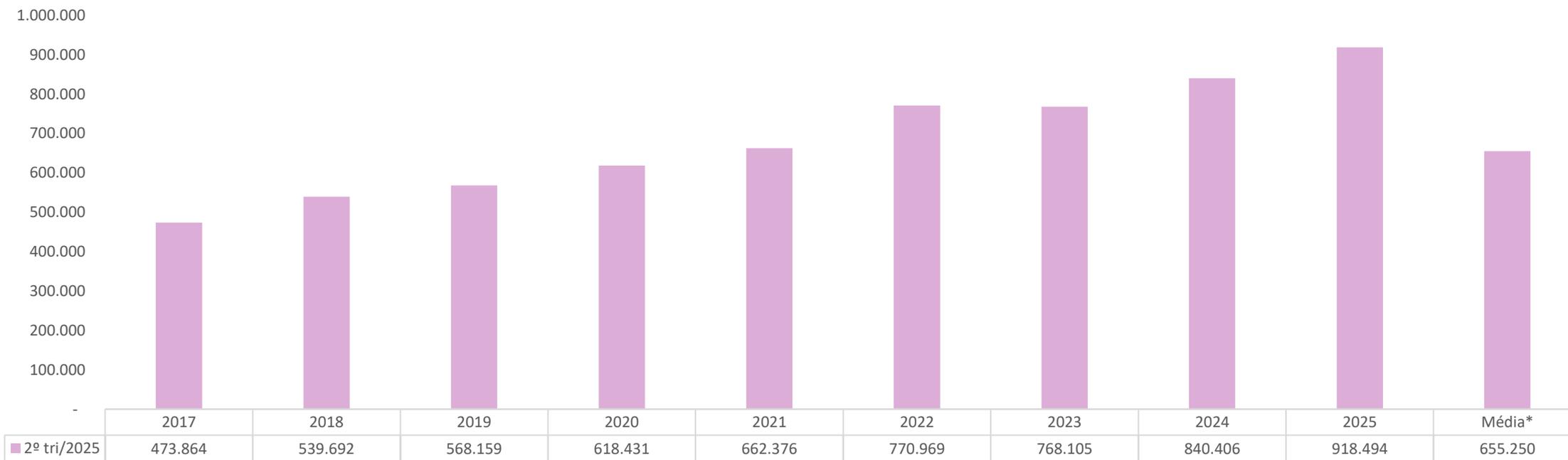


# Abates



No **2º trimestre de 2025**, a movimentação de suínos produzidos em MS, originou **918.494 animais para abate**, sendo 9,22% maior que em 2024, 93,83% superior a 2017 e 40,17% acima da média histórica, evidenciando forte crescimento do setor.

## Gráfico 08 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2025



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

\*Média (2017 à 2024).

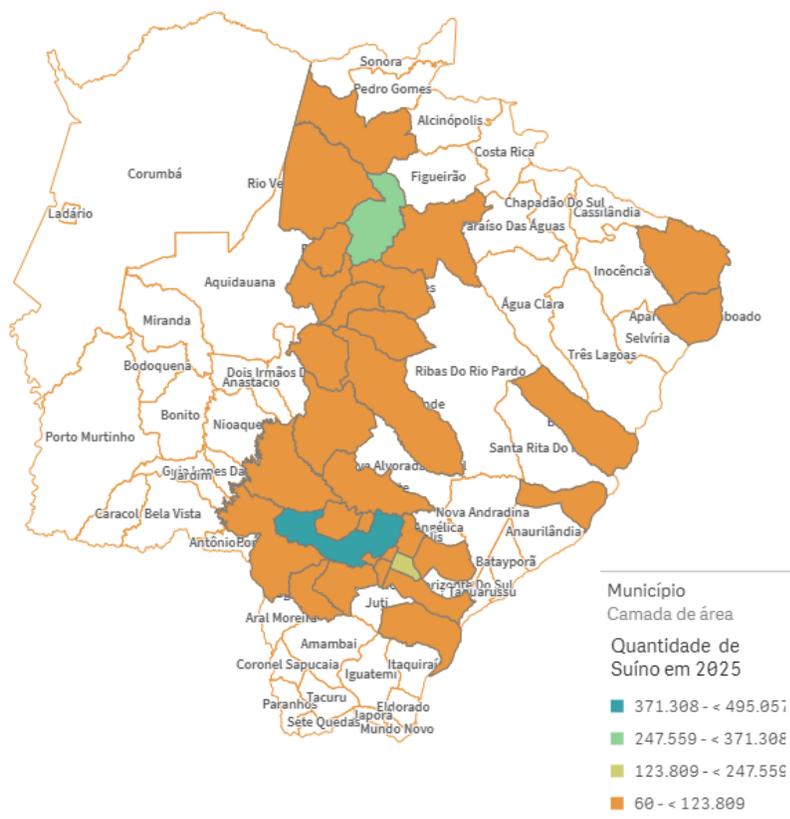


# Abate

## Movimentação suínos para abate – 2º trimestre 2025



Distribuição da Movimentação do Rebanho do Estado de Mato Grosso do Sul em 2025



No 2º trimestre de 2025 os três principais municípios (total de 28 municípios), que originaram animais para abate no MS foram: **Glória de Dourados, Dourados e São Gabriel do Oeste.**

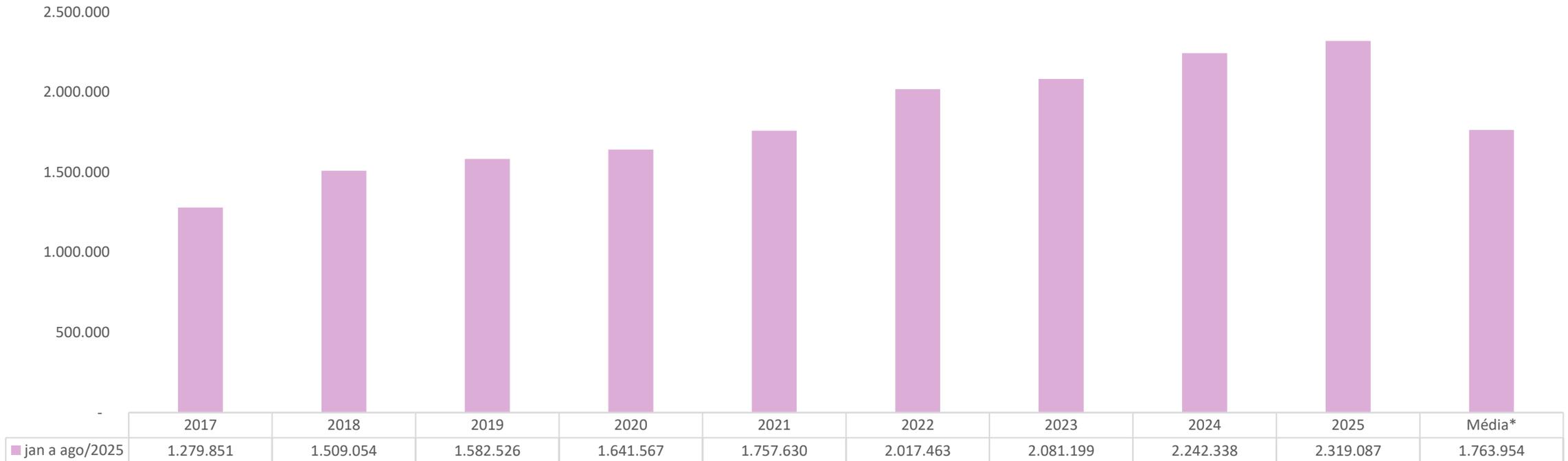
100 km

# Abates



De **janeiro a agosto de 2025**, a movimentação de suínos produzidos em Mato Grosso do Sul originou para abate **2.332.907 animais**, o maior volume dos últimos oito anos (2017-2025). O resultado foi 3,42% superior ao mesmo período de 2024, 81,20% maior que em 2017 e 31,47% acima da média histórica, que foi de 1.763.954 animais.

### Gráfico 06 – Histórico de Movimentação para abate – 2017/2024



Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

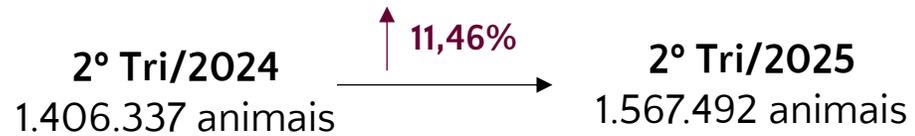
\*Média (2017 à 2024).



# Engorda



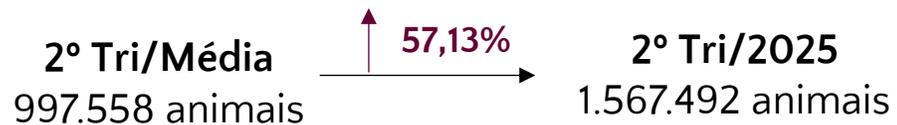
## Movimentação de suínos para engorda. 2º trimestre – 2024/2025



## Movimentação de suínos para engorda. 2º Trimestre – 2017/2025



## Movimentação de suínos para engorda. 2º Trimestre – Média/2024



\*Média (2017-2024)

A movimentação de animais para engorda produzidos em MS no 2º trimestre de 2025 foi de **1.567.492 animais**, refletindo um aumento de 11,46%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao 2º trimestre de 2017, a movimentação de animais apresentou um incremento de 150,53%.

Gráfico 09 – Movimentação de animais para engorda de 2º tri – 2017/2025

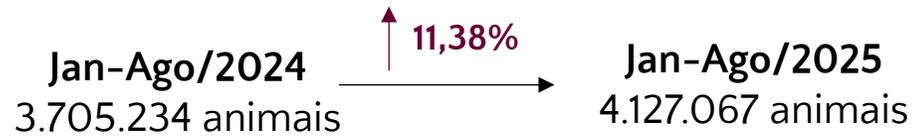


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Engorda



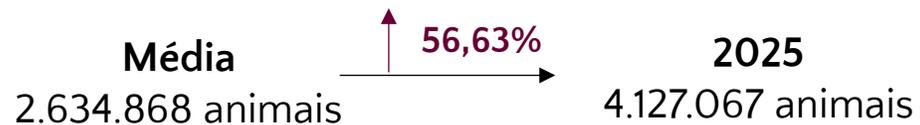
## Movimentação de suínos para engorda. Janeiro a Agosto/2025



## Movimentação de suínos para engorda. Janeiro a Agosto - 2017/2025



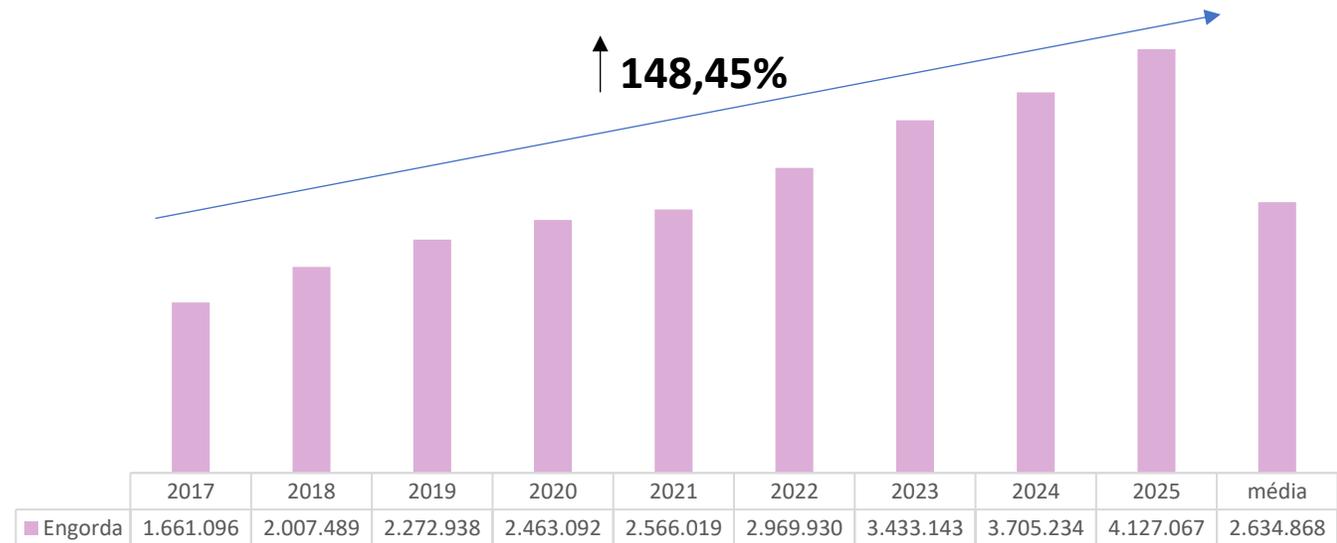
## Movimentação de suínos para engorda. Média/2025



\*Média (2017-2024)

A movimentação de animais para engorda produzidos em MS de **janeiro a agosto de 2025** foi de **4.127.067 animais**, refletindo um aumento de 11,38%, no comparativo com o ano anterior. Em relação a 2017, a movimentação de animais para engorda apresentou um incremento de 148,45%, e em relação a média, um aumento de 56,63%.

Gráfico 10 – Movimentação de animais para engorda em 2017-2025.

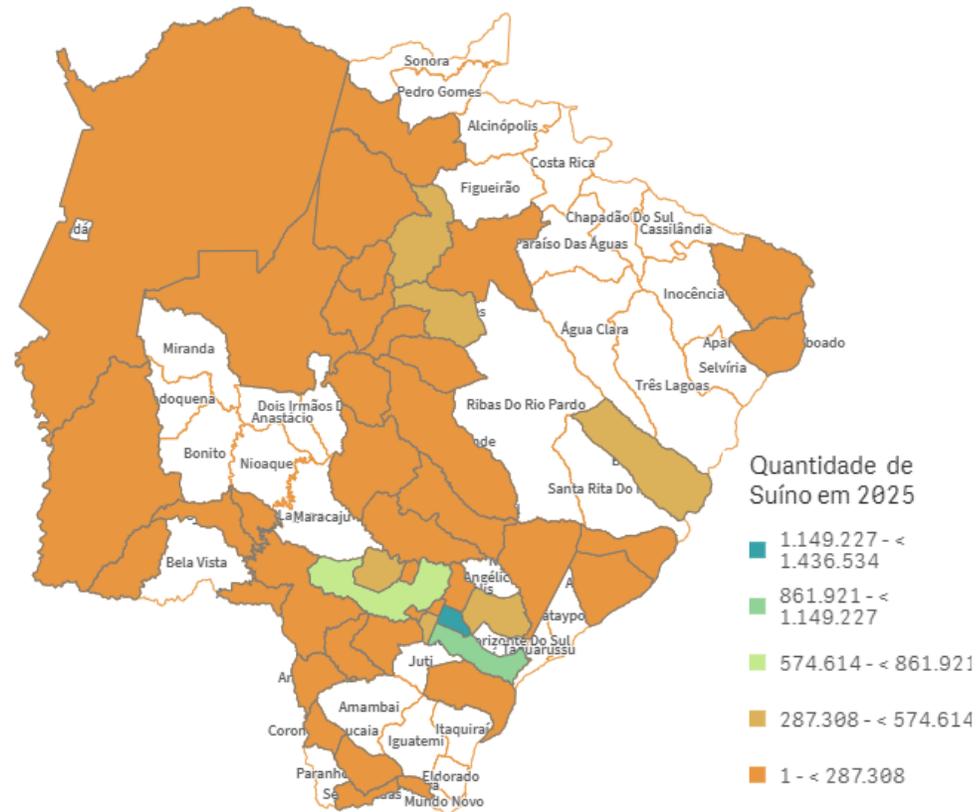


Fonte: IAGRO. Elaborado: DETEC/Sistema Famasul

# Engorda



Distribuição da Movimentação do Rebanho do Estado de Mato Grosso do Sul em 2025



100 km

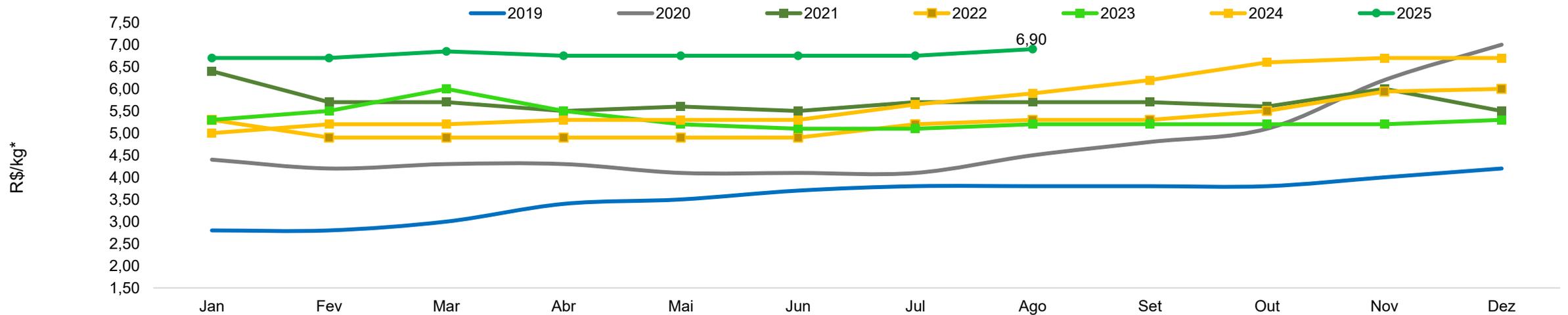
## Movimentação suínos para engorda jan – ago/2025

Entre **janeiro a agosto de 2025**, 33 municípios produtores de MS originaram animais para engorda. Os principais foram: **Glória de Dourados (19,22%)**, **Jateí (15,80%)** e **Brasilândia (10,05%)**, respectivamente.

# Preços

Em **agosto de 2025**, o preço base do suíno vivo foi de **R\$ 6,90** por quilograma, alta de 2% em relação a julho, após quatro meses de estabilidade (Gráfico 12). O ajuste entre oferta e demanda viabilizou a valorização no preço do suíno. O abate de animais foi menor no comparativo mensal mas avançou no comparativo anual demonstrando a boa condição de demanda. Na comparação com agosto de 2024, o valor médio do suíno vivo apresentou alta de 17%, superando os R\$ 5,90/kg registrados no mesmo período do ano passado. O preço médio R\$ 6,77 por kg, em 2025, representa valorização de 26% em relação ao valor médio de R\$ 5,36 de 2024.

**Gráfico 12 – Preço de referência do suíno vivo no MS**

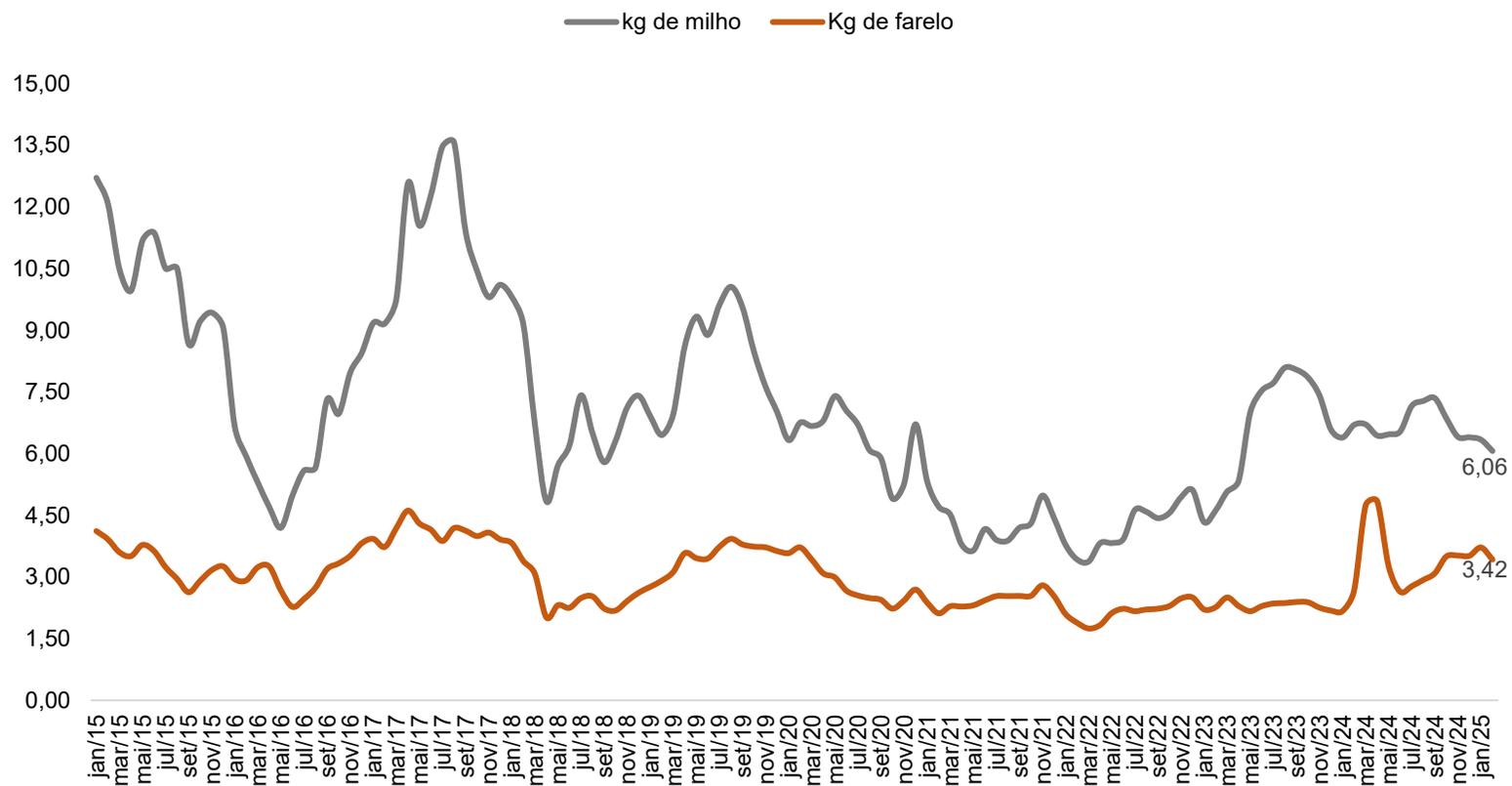


Fonte: COOASGO, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. \*Valor base (nominal). O preço referência é acrescido de bonificação entre 6% a 10%.

# Relação de Troca

Gráfico 13 - Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja

Em agosto de 2025, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 8,41kg de milho ou 3,54 kg de farelo de soja” (Gráfico 13). Em um ano, o resultado da relação de troca suíno versus milho melhorou 15% e suíno versus farelo de soja registrou ganho de 21% quando comparado a agosto de 2024.



Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2025. Elaboração: Sistema Famasul/Detec



# Composição do custo de produção

No **2º trimestre de 2025**, a média do custo de produção na suinocultura foi de **R\$6,12**, representando um aumento de **9,87%** em relação ao mesmo período de 2024.

A composição do custo de produção de suínos de janeiro a junho de 2025, é representado por **68,48%** com **alimentação**, **8,26%** com **custo de capital**, **4,22%** com **depreciação**, **4,17%** com **mão de obra** e **1,24%** com **energia elétrica**.

Gráfico 14 - Custos de produção médio de suínos por mês - (R\$/Kg vivo)

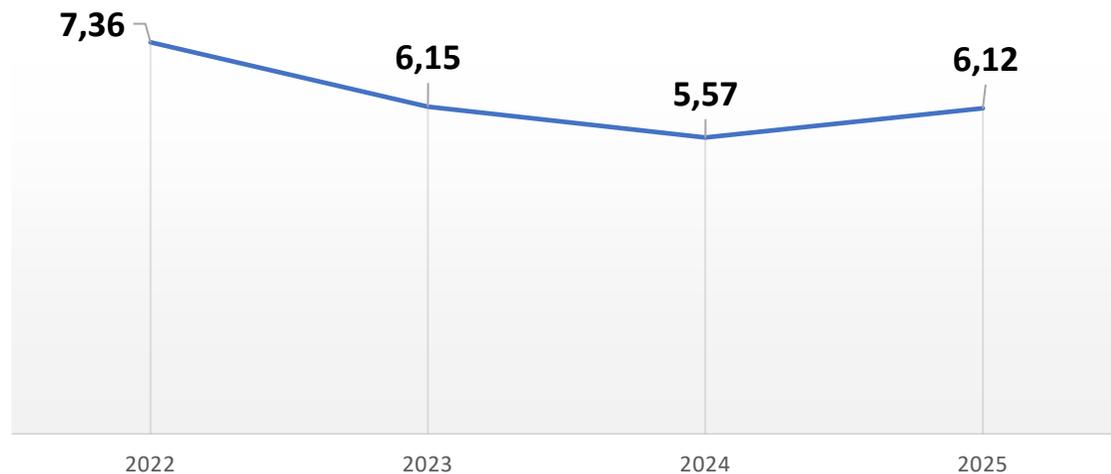
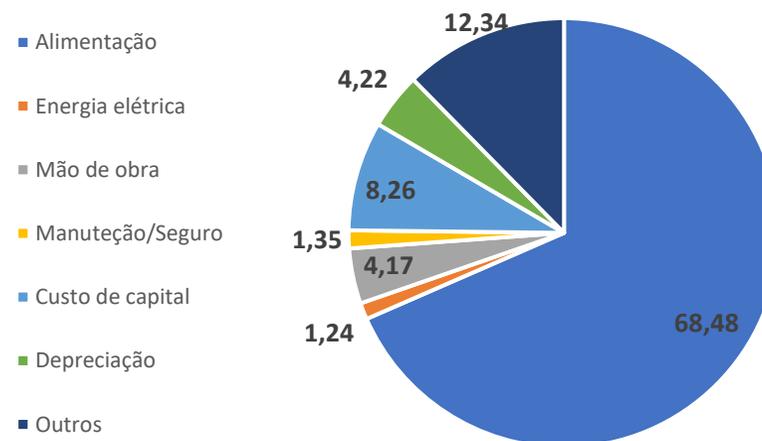


Gráfico 15 - Composição do custo de produção - jan a jun/2025



Fonte: EMBRAPA - Centro de Inteligência Aves e Suínos, 2024. Elaboração: Detec/Sistema Famasul

\* Para o cálculo de custo de produção, foram utilizadas informações de GO, MT, MG, PR, SC e RS

# Giro Sanitário

## Notícias

**Estação Quarentenária de Cananéia ganha destaque nacional e internacional em vídeo elaborado pelo MAPA**

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) lançou, em setembro, um vídeo institucional sobre a Estação Quarentenária de Cananéia (EQC), desenvolvido em parceria com a Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (ABEGS) e a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS). O material ressalta que a EQC pertence ao MAPA e opera sob supervisão do Serviço Veterinário Oficial (SVO).

Fonte: [3tres3](#)

**PSA detectada novamente em fazenda de suínos na Coreia do Sul**

Após um hiato de dois meses na criação de suínos domésticos na Coreia do Sul, o vírus da peste suína africana (PSA) foi detectado novamente em uma fazenda no norte do país.

Fonte: [Feed Strategy](#)

**Webinar debate práticas de manejo de suínos selvagens nos Estados Unidos e na América do Sul**

O Comitê Veterinário Permanente do Cone Sul (CVP), o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (MAPA) e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) promoverão no próximo 15 de setembro, das 15h às 17h30, o webinar “Práticas de Manejo de Suínos Selvagens nos Estados Unidos e na América do Sul”.

Fonte: [ABPA](#)

**Governo do Tocantins inicia 5º ciclo de vigilância clínica da Peste Suína Clássica em 39 municípios do Estado**

O Governo do Tocantins, por meio da Agência de Defesa Agropecuária (Adapec), anunciou nesta sexta-feira, 12, o início do 5º ciclo do Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos, com foco na vigilância clínica da Peste Suína Clássica (PSC) no rebanho de suínos. A ação contemplará a criação comercial local e tecnificada, em 53 propriedades rurais de 39 municípios de todas as regiões do Estado. O Tocantins é reconhecido internacionalmente como livre da enfermidade.

Fonte: [ADAPEC](#)

# CLIMATOLOGIA

## Fonte dos dados

- Dos 79 municípios de Mato Grosso do Sul, o CEMTEC monitora 45.
- Para representação neste boletim, foram utilizados dados de 13 municípios que segundo levantamento do IBGE (2023), fazem parte da zona produtora de suínos com maior rebanho em MS. São eles:

### CENTRO-NORTE

Rio Verde de Mato Grosso;  
São Gabriel do Oeste;  
Campo Grande;  
Rio Negro.

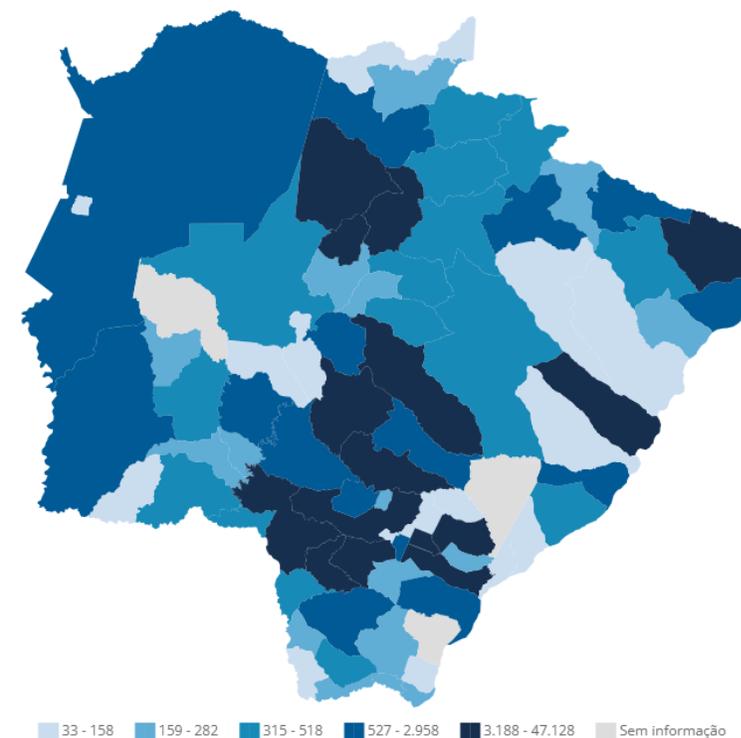
### LESTE

Paranaíba;  
Selvíria;  
Brasilândia.

### SUDOESTE

Caarapó;  
Dourados;  
Laguna Carapã;  
Ponta Porã;  
Rio Brillhante;  
Glória de Dourados;  
Ivinhema;  
Jateí.

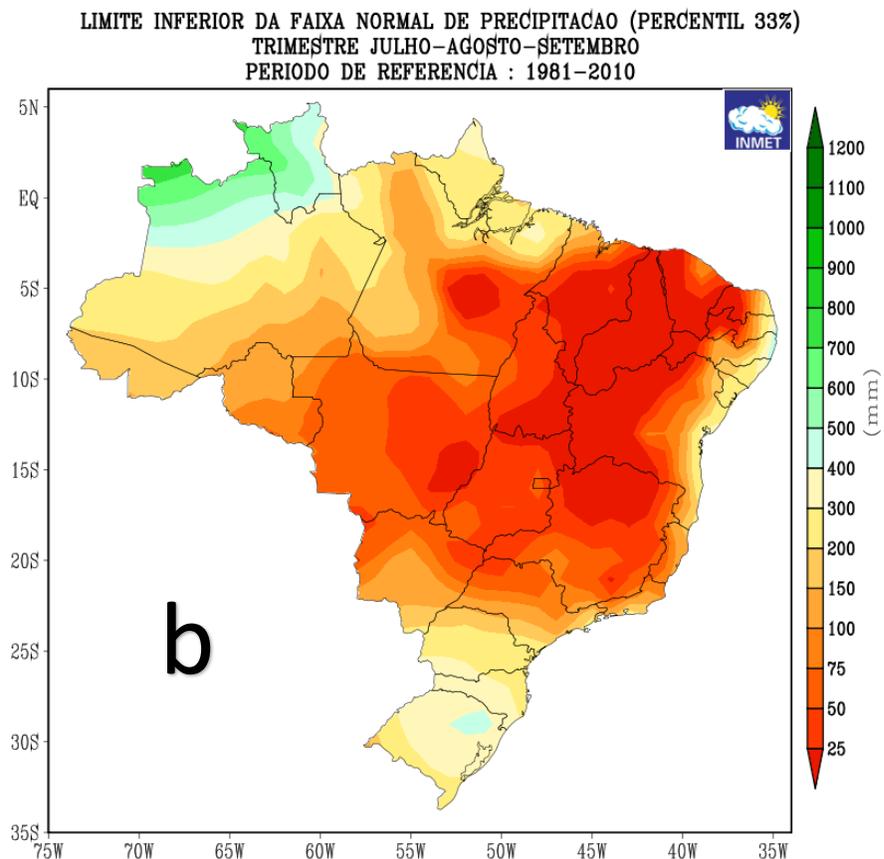
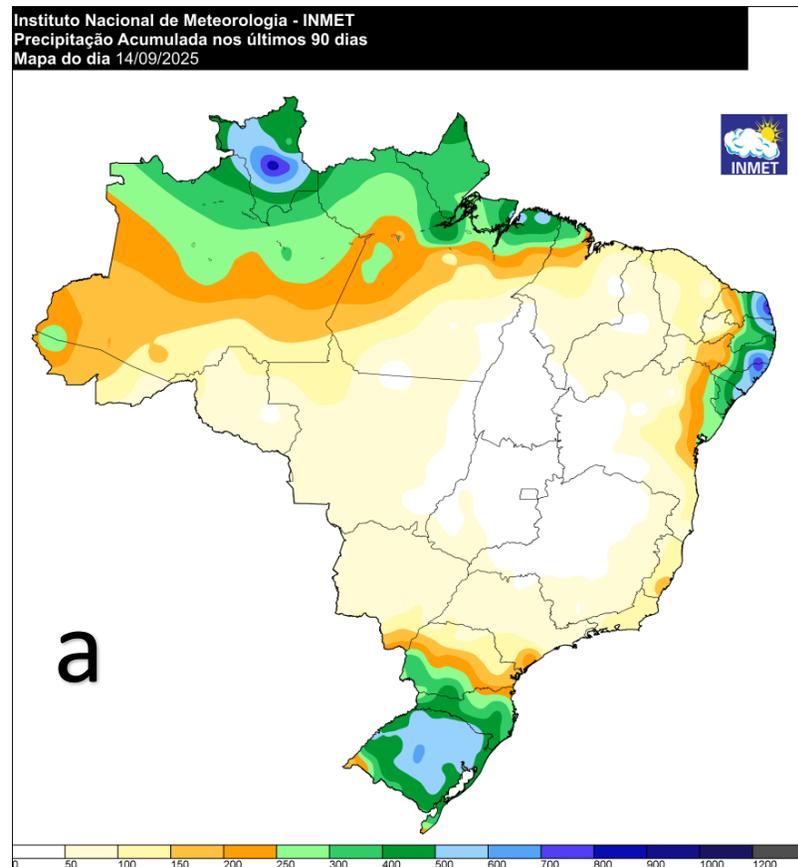
Figura 1. Rebanho de suínos em Mato Grosso do Sul.  
Fonte: IBGE.



#### Fontes

PPM: Tamanho do rebanho, Maior produtor  
Censo Agropecuário: Estabelecimentos

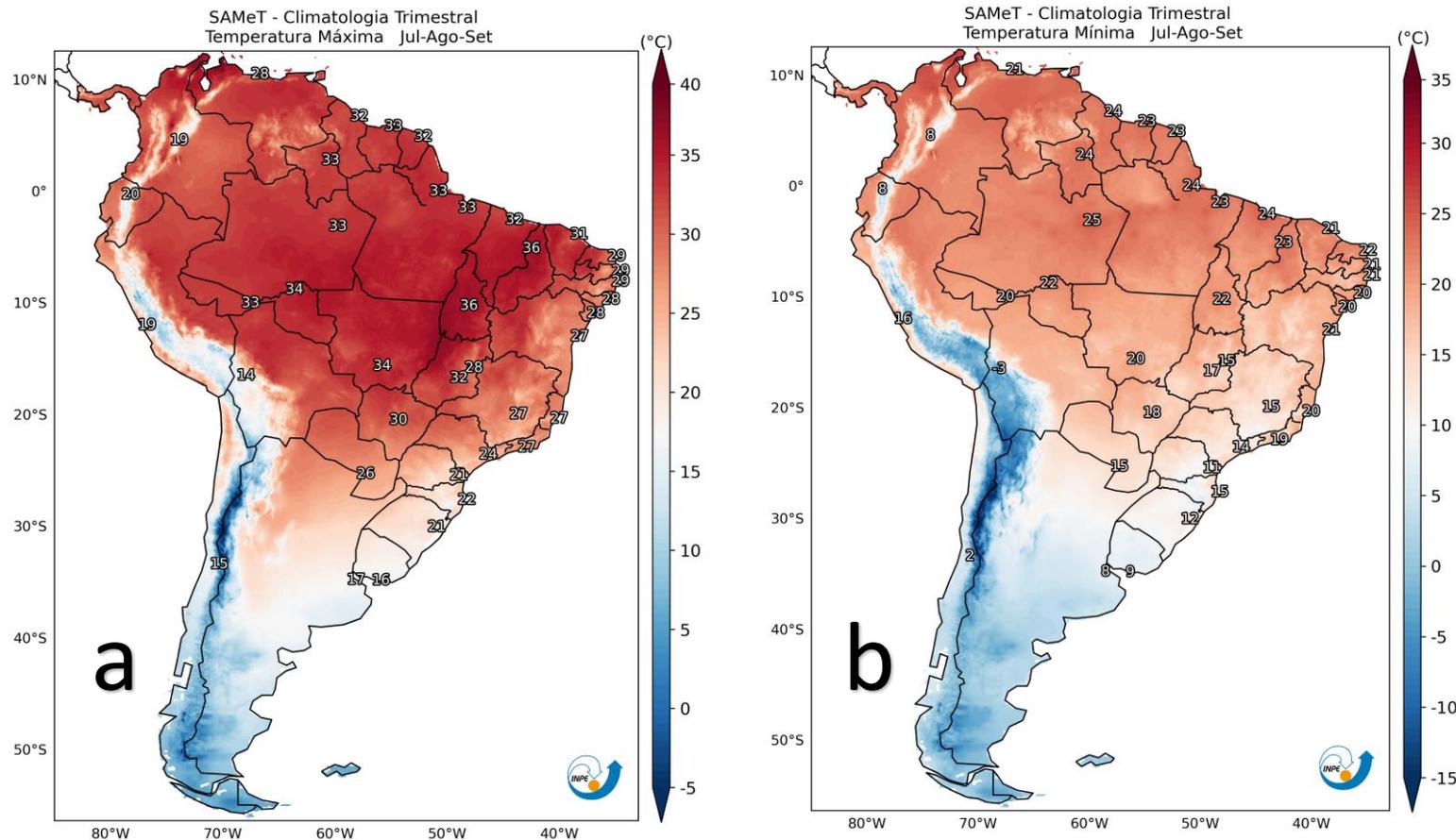
# PRECIPITAÇÃO ACUMULADA –julho/agosto/setembro



- Em Mato Grosso do Sul, o volume acumulado de chuvas, foi entre 50 mm e 250 mm para o período entre 15 de julho e 15 de setembro (figura 2a).
- A média histórica de chuvas para o trimestre JAS é de 25 mm a 250 mm no estado de MS (figura 2b).
- Nos municípios produtores localizados na região Leste, foi registrado um volume de chuva entre 50 mm a 100 mm durante o período de 15 de julho a 15 de setembro.
- Na região centro-norte, os municípios apresentaram índices de precipitação variando de 50 mm a 100 mm.
- Já nos municípios da região sudoeste, o volume de chuvas ficou entre 50 mm e 150 mm (figura 2a).

Figura 2. Precipitação acumulada nos últimos 90 dias (a); média histórica de chuvas (b) para o trimestre julho/agosto/setembro (JAS) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE; processamento: INMET.

# TEMPERATURA DO AR – julho/agosto/setembro

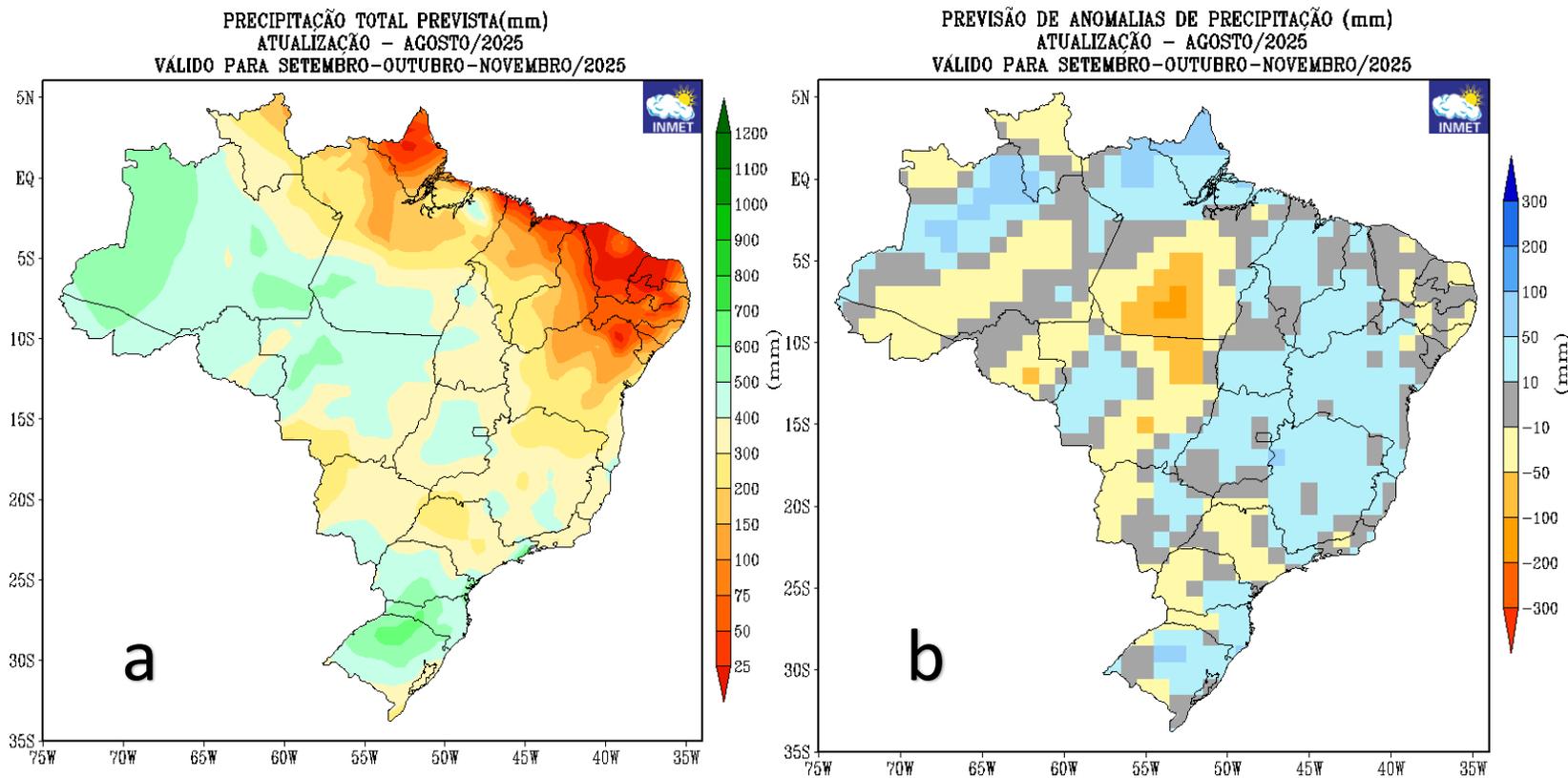


A temperatura média do trimestre julho/agosto/setembro de 2025 foi de 24°C, caracterizando um período mais quente do que a média (figura 3 ab).

Climatologicamente, a temperatura média para esse período varia entre 22°C e 28°C.

Figura 3 Temperatura máxima (a); Temperatura mínima (b); registradas durante o trimestre julho/agosto/setembro (JAS) de 2025. Fonte dos dados: MERGE/INPE

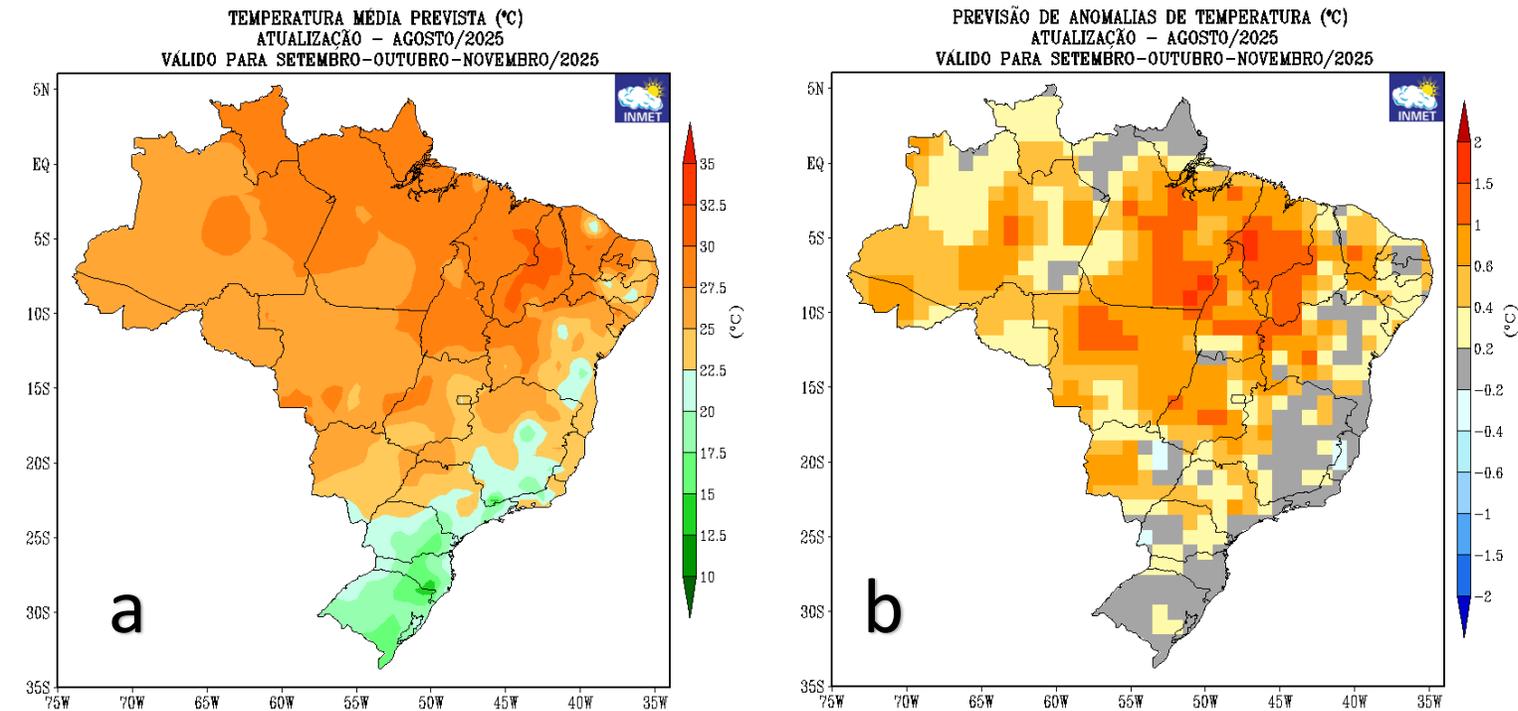
# PROGNÓSTICO DE PRECIPITAÇÃO—SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO



- São previstos de 200–500 mm no estado de Mato Grosso do Sul para o trimestre setembro/outubro/novembro (SON) de 2025 (figura 4a).
- Para os municípios produtores situados na região leste do estado de Mato Grosso do Sul: Selvíria deve ficar acima em até 50 mm; em Brasilândia, está previsto que o volume de chuvas seja próximo da média histórica; e em Paranaíba, o volume de chuvas deve ser até 50 mm abaixo da média na região central do município.
- No centro-norte, nos municípios de Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro e São Gabriel do Oeste, também deve chover até 50 mm abaixo do esperado para SON (figura 4b).
- Já nos municípios da região produtora a sudoeste do MS espera-se que o volume de chuvas seja próximo da média. Em Ivinhema, o volume de chuvas pode ser até 50 mm superior à média.

**Figura 4.** Prognóstico (a) e anomalia (b) da precipitação para o trimestre de setembro/outubro/novembro (SON) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

# PROGNÓSTICO DE TEMPERATURA DO AR—SETEMBRO-OUTUBRO-NOVEMBRO



- A temperatura deve ficar entre 22,5 °C e 27°C nas regiões produtoras de suínos de Mato Grosso do Sul.
- A temperatura do ar deve ficar até 1,0 °C acima da média no centro-norte de MS. Enquanto que a região leste a temperatura do ar deve ficar dentro da média histórica do trimestre SON. (figura 5b).

**Figura 5.** Prognóstico (a) e anomalia (b) da temperatura do ar para o trimestre de setembro/outubro/novembro (SON) de 2025. Fonte: CPTEC/INPE.

# Editorial - Você já sabe, mas não custa lembrar!

## Representatividade na Suinocultura – Sistema Famasul

### Nacional

1. Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
2. Grupo Técnico de Defesa Sanitária da CNA
3. Conselho de Defesa Agropecuária do IPA na Frente Parlamentar da Agropecuária

### Estadual

3. Câmara Setorial da Suinocultura na SEMADESC
4. Conselho Estadual de Saúde Animal - CESA
5. Conselho Deliberativo da Reserva Financeira por Ações de Defesa Sanitária Animal - REFASA
6. Comitê Gestor de Elaboração do Plano Estratégico Estadual do PNEFA
7. Frente Parlamentar da Suinocultura na Assembleia Legislativa de MS

## Programa de Educação Sanitária e Saúde Animal do Senar/MS

Visa a disseminação de informações e conhecimentos sobre saúde animal e legislação sanitária aos produtores rurais, técnicos, estudantes e todos os atores envolvidos no setor. No site, estão disponibilizadas notas técnicas sobre doenças de notificação obrigatória, leis que regem a atividade e cartilhas informativas. Acesso através do link <https://senarms.org.br/programa-de-educacao-sanitaria-e-saude-animal>

## Cursos SENAR/MS



Saiba mais



# Cursos - Você já sabe ?

## Curso de Auxiliar em Saúde Animal EAD do Senar/MS !

**IDEAL PARA VOCÊ QUE QUER APRENDER A NOTIFICAR DOENÇAS DAS CADEIAS PRODUTIVAS.**

Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal. Identificar e notificar as doenças de notificação obrigatória das cadeias produtivas pecuárias, utilizando os programas oficiais de sanidade animal.



Curso EAD  
SENAR/MS



**Saiba mais**



## EXPEDIENTE

---

**Tamiris Azoia de Souza**

Coordenadora Técnica

[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

**Fernanda Lopes de Oliveira**

Consultora Técnica

[fernanda.oliveira@senarms.org.br](mailto:fernanda.oliveira@senarms.org.br)

**Eliamar Oliveira**

Consultora Técnica

[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Lenise Castilho Monteiro**

Analista Técnica

[lenise.monteiro@senarms.org.br](mailto:lenise.monteiro@senarms.org.br)

## DIRETORIA

---

**Marcelo Bertoni**

Presidente

**Mauricio Koji Saito**

Vice-presidente

**Frederico Borges Stella**

1º Tesoureiro

**Fabio Olegário Caminha**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS





# FAMASUL SENAR SINDICATOS

[portal.sistemafamasul.com.br](http://portal.sistemafamasul.com.br)  
[senarms.org.br](http://senarms.org.br)

[f](#) [@](#) [t](#) [in](#) [v](#) / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724